

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

# 25<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA AO LONGO DE DOIS ANOS DE SEGUIMENTO

MAJORIê MERGEN SEGATTO;BERTOLUCI C; LOURENÇO ALA; VASSALO BURTET ME; BOAZ SS; KNORST MM; MENNA BARRETO SS

A reabilitação pulmonar (RP) é recomendada para pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) sintomática. O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos da RP ao longo de dois anos de seguimento. Foram estudados 54 pacientes com DPOC ( $VEF_1$   $1,00 \pm 0,31$  L;  $35,06\% \pm 10,8\%$  prev.), 70,4% homens, idade  $63,2 \pm 8,0$  anos, submetidos à RP. O período de seguimento variou entre 6 e 24 meses. A RP foi desenvolvida em nível ambulatorial, durante 8 semanas e constou de sessões educacionais semanais e treinamento físico supervisionado realizado em cicloergômetro, três vezes na semana. Após a RP os pacientes recebiam orientações por escrito para continuar os exercícios no domicílio, e para participar de reuniões em grupo, mensais. As variáveis estudadas antes e após a RP, e a cada 6 meses durante 24 meses de seguimento, foram: espirometria; distância percorrida em 6 minutos (DC6m), Índice de Massa Corpórea (IMC), Qualidade de Vida (QV) (Saint George's Respiratory Questionnaire) e conhecimentos sobre a doença. Não houve alterações significativas no  $VEF_1$  nas avaliações realizadas. O peso dos pacientes não se modificou durante o seguimento, independentemente do IMC ( $p > 0,05$ ). A DC6m diminuiu progressivamente após a RP, porém, aos 24 meses era significativamente superior à basal (basal:  $389 \pm 98$  m; 24 meses:  $421 \pm 82$  m;  $p=0,03$ ). O escore de QV total piorou durante o seguimento, embora aos 24 meses a QV fosse melhor que a basal (basal:  $57,5 \pm 17,7$  pontos; 24 meses:  $51,8 \pm 17,3$  pontos;  $p=0,008$ ). O nível de conhecimentos aumentou significativamente ao longo do seguimento e associou-se positivamente à assiduidade nas reuniões de grupo mensais ( $r=0,33$ ;  $p=0,03$ ). Os dados sugerem que os benefícios da RP, ainda que parcialmente, persistem após o programa de reabilitação pulmonar.